



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba
Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 29 /2009.

Denomina uma via pública Município no Loteamento Residencial e Comercial Araguaia -
Distrito de Moreira César.

1) Com. Justiça
2) Vereadores
02/02/09

A Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba, no uso de suas atribuições legais aprova a seguinte Lei:

Artigo 1º - Fica denominada de “**Maria Aparecida Goffi Sandim**”, a Avenida 10 do Loteamento Residencial e Comercial Araguaia no Distrito de Moreira César.

Artigo 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Dr. Francisco Romano de Oliveira”, 02 de fevereiro de 2009.


Vereador Martim César

ear/dl

REPRODUTORA TIPOGRAFICA EMBRANCA 133000 0000/0000 0000/0000

APROVADO
POR unanimidade
16 / 08 / 2010



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

Biografia: Maria Aparecida Goffi Sandim

Lei n.º

Autor: Vereador Martim César

Maria Aparecida Goffi Sandim, nasceu em Pindamonhangaba no dia 21 de junho de 1913. Foram seus pais o Sr. Renato Goffi, agropecuarista nesta cidade e a Sta. Julieta Josephina Bassini Goffi. Seus avós maternos Sr. André Bassini e Sra. Eliza Boneau Bassini eram de origem francesa. Seu pai, filho de João Batista Goffi, de origem italiana, por Decreto de 9 de setembro de 1902, do então Presidente da República, Dr. Campos Salles foi nomeado um dos oficiais da Guarda Nacional de Pindamonhangaba, como tenente do 341º Batalhão de Infantaria, tendo exercido também, o mandato de vereador desta cidade de 1925 a 1930. Já, sua avó materna, Sra. Ana Maria César Goffi, nasceu em Taipas (Barranco Alto), hoje Moreira César, onde seu pai Antônio Ferreira César (Antônio claro) possuía raízes profundas, pois fora aí benfeitor, tendo sido proprietário da Fazenda Nhambuí. Entre outras obras edificou em 1875 sob a invocação de Santa Cruz, a capela do Barranco Alto, tendo também doado com o Capitão Alexandre Mendes e outros, os terrenos para a construção da Estrada de Ferro Central do Brasil na localidade.

Fez seu curso primário no então Grupo Escolar Dr. Alfredo Pujol. Participou na sua infância do Grupo de Escoteiros desta cidade. Frequentou o curso ministrado pela conceituada professora Alzira Franco, equivalente ao ginásio e preparatório para ingresso na então Escola Normal de Pindamonhangaba, onde ingressou com êxito. Foi aluna de datilografia na escola da Professora Semiramis Bicudo, onde após diplomar-se lecionou um período.

Católica praticante, na sua juventude foi catequista e membro da "Pia União das Filhas de Maria" da Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora do Bom Sucesso de Pindamonhangaba.

Ainda muito jovem ingressou no quadro de funcionários da Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba, tendo sido a primeira mulher a ser efetivada, passando por vários setores. Pela sua eficiência fora elogiada por vários prefeitos que por ali passaram, conquistando a simpatia e amizade de seus colegas. Admirada pelos munícipes que a procuravam para esclarecimentos ou até mesmo para uma orientação quando ao cumprimento de suas obrigações para com o município, tratando-os com carinho e atenção. Prestou serviços, como voluntária, no Movimento Constitucionalista de 1932, conforme consta do Livro de Registro de Funcionários da Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba.

Aposentou-se em 1966, após trinta e quatro longos anos de serviços prestados. Esposa e mãe dedicada, como mulher enobreceu a natureza humana pela conformação moral, pela elevação do pensamento, pela inflexibilidade do caráter, pelo culto da amizade e pela riqueza afetiva. Casada com o Sr. Plenomario de Andrade Sandim, com que teve cinco filhos: Maria Julieta, Maria Therezinha, José (falecido em 23.09.95), Plenomario e João Bosco.

Faleceu na vizinha cidade de Taubaté, onde esteve hospitalizada, no dia 20 de fevereiro de 2000.

2º CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL

RUA DO SACRAMENTO Nº 263 - CENTRO

TAUBATÉ - SP - C.P.

1º Tabelião de Notas

Vieira de Carvalho
Rua Marçal Desobry, 100 - Centro
Tel. (012) 242 1751 - Pindamonhangaba SP

Reconhecida a firma
de: Antonio de Moura Mattos

Em Teste: 09/02/2000

SELO DE AUTENTICAÇÃO
SERVIÇO REGISTRO CIVIL
PINDAMONHANGABA - SP
MARCOS DE CARVALHO
MARCOS DE CARVALHO
MARCOS DE CARVALHO
PASTEL PODE SER COLOCADO
169

CÓPIA DESTA CERTIDÃO NÃO ESTA SERVINDO

BEL. ANTONIO DE MOURA MATTOS, Oficial do Cartório de Registro Civil 2º subdistrito da Comarca de Taubaté, Estado de São Paulo Republica Federativa do Brasil, na forma / da Lei, etc...

CERTIDÃO DE ÓBITO

Certifico que em data de 22 de fevereiro de 2000, no Livro C 37 às fls. 217 v, sob o nº 21971, foi feito o registro de óbito de:

MARIA APPARECIDA GOFFI SANDIM

falecida a 20 de fevereiro de 2000, às 16:30 horas, no Hospital Santa Isabel de Clínicas, desta cidade, de sexo feminino de profissão aposentada, natural de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo, nascida a 21 de junho de 1913, com cinquenta e seis anos de idade e residente Avenida São João Bosco nº 50, Pindamonhangaba, SP, de estado civil casada com Plenário de Andrade Sandim, em Pindamonhangaba, SP, no dia 09/07/39, filha de RENATO GOFFI, falecido e de JULIETA BASSINI GOFFI, falecida.

Foi declarante João Bosco Goffi de Andrade Sandim e o óbito foi atestado pela Dr. Andréa Fátima de S. Gomes, CRM 80.652, tendo sido a causa da morte, arritmia cardíaca, infarto agudo do miocárdio.

O sepultamento vai ser feito no Cemitério Municipal de Pindamonhangaba, SP.

Observações: Deixou bens e quatro filhos maiores. Não era leitor.

O referido é verdade e dou fé.

Taubaté, 22 de fevereiro de 2000.

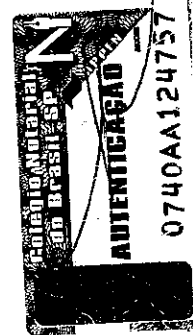
TAUBATÉ - SP
PINDAMONHANGABA - SP

Antonio de Moura Mattos
OFICIAL



(ISEITA DE SELOS E ENLUTAMENTOS NA FORMA DA LEI)

AV=10



1º TABELIÃO DE NOTAS
Bel. Luis Carlos V. de Carvalho
PINDAMONHANGABA - SP
AUTENTICAÇÃO
Como original original
08 ABR 2005
SELO DE AUTENTICAÇÃO
SERVIÇO REGISTRO CIVIL
PINDAMONHANGABA - SP
MARCOS DE CARVALHO
MARCOS DE CARVALHO
MARCOS DE CARVALHO
PASTEL PODE SER COLOCADO
160

MARIA APARECIDA GOFFI SANDIM, nasceu em Pindamonhangaba no dia 21 de junho de 1913. Foram seus pais o Sr. Renato Goffi, agropecuarista nesta cidade e a Sra. Julieta Josephina Bassini Goffi. Seus avós maternos Sr. André Bassini e a Sra. Eliza Boneau Bassini eram de origem francesa. Seu pai, filho de João Batista Goffi, de origem italiana, por Decreto de 9 de setembro de 1902, do então Presidente da República, Dr. Campos Salles foi nomeado um dos oficiais da Guarda Nacional de Pindamonhangaba, como tenente do 341º Batalhão de Infantaria, tendo exercido também, o mandato de vereador desta cidade de 1925 a 1930. Já, sua avó materna, Sra. Ana Maria César Goffi, nasceu em Taipas (Barranco Alto), hoje Moreira César, onde seu pai Antonio Ferreira César (Antonio Claro) possuía raízes profundas, pois fora aí benfeitor, tendo sido proprietário da Fazenda Nhambuí, entre outras obras, edificou em 1875, sob a invocação da Santa Cruz, a capela do Barranco Alto, tendo também doado com o Capitão Alexandre Mendes e outros os terrenos para a construção da Estrada de Ferro da Central do Brasil na localidade.

Fez o seu curso primário no então Grupo Escolar Dr. Alfredo Pujol. Participou na sua infância do Grupo de Escoteiros desta cidade. Frequentou o curso ministrado pela conceituada professora Alzira Franco, equivalente ao ginásio e preparatório para ingresso na então Escola Normal de Pindamonhangaba, onde ingressou com êxito. Foi aluna de datilografia na escola da Professora Semiramis Bicudo, onde após diplomar-se lecionou por um período. Católica praticante, na sua juventude foi catequista e membro da "Pia União das Filhas de Maria" da Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora do Bom Sucesso de Pindamonhangaba.

Ainda muito jovem ingressou no quadro de funcionários da Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba, tendo sido a primeira mulher a ser aí efetivada, passando por vários setores. Pela sua eficiência fora elogiada por vários prefeitos que por ali passaram, conquistando a simpatia e amizade de seus colegas. Admirada pelos munícipes que a procuravam para esclarecimentos ou até mesmo para uma orientação quanto ao cumprimento de suas obrigações para com o município, tratando-os com carinho e atenção. Prestou serviços, como voluntária, no Movimento Constitucionalista de 1932, conforme consta do Livro de Registros de Funcionários da Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba.

Aposentou-se em 1966, após trinta e quatro longos anos de serviços prestados. Esposa e mãe dedicada, como mulher enobreceu a natureza humana pela conformação moral, pela elevação do pensamento, pela inflexibilidade do caráter, pelo culto da amizade e pela riqueza afetiva. Casada com o Sr. Plenomario de Andrade Sandim, com quem teve cinco filhos: Maria Julieta, Maria Therezinha, José (falecido em 23.09.95), Plenomario e João Bosco.

Faleceu na vizinha cidade de Taubaté, onde esteve hospitalizada, no dia 20 de fevereiro de 2.000.